

## EFEITO DE DIVERSAS PLANTAS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E A REATIVIDADE VASCULAR DE RATOS

Orientador: NARDI, Geisson Marcos

Pesquisador: PERUZZO, Maurício Müller

Curso: Medicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A hipertensão arterial é uma das causas mais comuns de doenças cardiovasculares, sendo considerada como um fator de risco para o desenvolvimento da doença coronariana, podendo ter um valor determinante na morbidade e mortalidade cardiovascular. Silenciosa, é a mais prevalente doença vascular no mundo e predominante causa de morte no Brasil. Com base nessas informações, o interesse por métodos da medicina alternativa no tratamento dessas patologias tem aumentado consideravelmente. O efeito de diversas plantas tem sido estudado pela sua ação contra doenças cardiovasculares. As funções fisiológicas de alguns fitoterápicos são parcialmente atribuídas à abundância de compostos fenólicos; estes têm um grande efeito de vasodilatação no sistema cardiovascular. Apesar disso, até este momento não existiam descrições científicas de que a *Luhea divaricata*, *Myrocarpus frondosus*, *Garcinia achachairu* e a *Rubus niveus* possuem compostos que agem diretamente no sistema cardiovascular. Portanto, avaliamos o efeito dessas plantas nas doses de 0,01 –10 mg/Kg sobre a pressão arterial média (PAM) de animais anestesiados, com o intuito de buscarmos novas fontes de drogas que possam diminuir a hipertensão arterial. Além disso, avaliamos o efeito dessas plantas frente ao bloqueio dos receptores colinérgicos,  $\alpha$ -adrenérgicos e à produção de óxido nítrico. Nossos resultados demonstram que a administração da fração purificada de *Luhea divaricata*, promove um aumento da pressão arterial, que não foi resultado da estimulação dos receptores adrenérgicos. A administração da fração purificada da *Myrocarpus frondosus*, promove a redução da pressão arterial, que não foi resultado da estimulação dos receptores colinérgicos, nem da produção de óxido nítrico. A administração da fração acetato de etila da *Garcinia achachairu*, promove a redução da pressão arterial, resultado do estímulo da produção de óxido nítrico. E a administração da fração acetato de etila da *Rubus niveus*, promove a redução da pressão arterial, por um mecanismo que não envolve a produção de óxido nítrico.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Pressão Arterial Média (PAM). *Luhea divaricata*. *Myrocarpus frondosus*. *Garcinia achachairu*. *Rubus niveus*.

geisson.nardi@unoesc.edu.br

mauricioperuzzo@gmail.com